

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 133.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Eleições municipaes

Como aqui dissemos, suscitaram-se duvidas sobre a competencia do governo para marcar dia, a fim de se effectuarem as eleições municipaes.

Essas duvidas parece que subsistem e sobre o assumpto que, nos ultimos dias, adquiriu uma grande acuidade politica e administrativa, tem havido diferentes conferencias entre as pessoas de categoria, tendo por seu turno os chefes dos partidos monarchicos que apoiam o governo, manifestado as suas opiniões.

Creemos saber que tambem já foi officiosamente ouvido o procurador geral da corôa, e que o sr. conselheiro José Luciano de Castro, na sua dupla qualidade de estadista e insigne jurisperito, deu parecer ao sr. presidente do conselho, sobre a materia e sua consentanea soluçào.

A alta importancia do caso levou-nos a proceder a investigações e, resumidamente, diremos o que averiguámos.

As eleições dos corpos administrativos nos diversos districtos foram adiadas, dictatorialmente, pelo governo regenerador-liberal por um decreto em que se considerava a necessidade de serem alteradas algumas disposições do codigo administrativo, cujas bases o decurso do tempo, a promulgaçào de ultteriores disposições e as actuaes circunstancias exigem que sejam substituidas ou modificadas, e accrescentava que o governo proporá as bases de reforma das disposições do novo codigo accommodado ás circunstancias do Estado e das corporações.

O governo transacto praticou, por isso, um excesso de poder de caracter politico, mas que para todos os effeitos se transformou em lei, que só o parlamento pôde e deve alterar nas suas consequencias de seguimento e tanto que o Supremo Tribunal de Justiça, assim o entendeu, publicando accordam para o devido acatamento pelo poder judicial.

O gabinete actual encontra-se, pois, em face d'um acto delictoso que, em parte, foi sanado pela amnistia de

8 de maio de 1908, que amnistiou tambem o governo pelos «crimes de origem ou caracter politico».

Por sua vez, a situação da presidencia do sr. conselheiro Ferreira do Amaral entendeu ser do seu nitido dever constitucional entregar aquelle e alguns outros diplomas dictatoriaes ao parlamento para «vêr se, e até onde, deviam ser confirmados esses decretos».

As côrtes deixaram pendentes essas questões, que só o poder legislativo tem faculdades para apreciar, modificar ou ratificar, não cabendo, segundo voz corrente, ao executivo competencia interpretativa ou para supprir omissões.

O adiamento, «sine die», das eleições dos corpos administrativos é lei e só depois de approvado ou rejeitado o «bill», o governo se julga com alçada para proceder, tanto assim que as cartas de lei sobre «bills» frisam que é para que «taes decretos continuem tendo força de lei».

Eis o que ha.

Segundo nos consta, o governo continúa no proposito de não praticar qualquer acto que possa reputar-se dictatorial, nem pretende susceptibilisar o parlamento ou abrir com elle um conflicto, originado na invasão de assumptos da sua competencia.

E' esta, tambem, a opinião manifestada pelos chefes do partido.

O caso será, definitivamente, tratado, segundo ouvimos, no conselho de ministros de hoje, 23, pela fórma e com o resultado que deriva dos opiniões expendidas pelo governo e seus alliados.

Do «Diario de Notícias»

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 24 de Setembro

Estamos com a faina da vindima havendo falta de pessoal para este serviço, pelo que ainda se prolongará por mais algumas semanas.

A produçào é abundantissima, pelo que os lavradores andam contentes, n'um contentamento de risadas e de satisfação. Esta nossa gente do campo ama a fartura; para elles a crise d'abundancia é um paradoxo.

O que faz elevar a produçào, como outra não houve ainda, é a videira americana, que os nossos lavradores vão cultivando, habituando-se áquelle vinho, que, para muitos, já tem preferencia ao nosso.

E' uma cheia; nem mais nem menos; é uma cheia de vinho americano!

Ha, porém, a estancar esta cheia, a falta de vasilhame; pelo que os lavradores não podem fazer agua pé; e convençam-se os meus amigos, de que eram mais as pipas d'agua, que n'este tempo os lavradores empregavam no fabrico da agua-pé, do que são este anno as pipas de vinho americano, que elles já colhem, ao menos n'este Valle.

O consumo em casa dos lavradores desde Novembro a Junho era de agua de lavar as pernas e o bagaço, como eu aqui já lhes disse.

A fartura Deus a amou: dizem elles, e dizem bem.

—Chegou, ó n'offito, na sexta-feira passada, a alguns parochos o programma da grande peregrinaçào á Franqueira, que, desde domingo, tem produzido entusiasmo no povo, sendo, por certo, grande a concorrência de povo d'estas freguezias.

Sei, que tem havido attritos; e por vezes inoportunos, entre os moradores de S. Paio e os de Pereira por causa do trajeto a seguir pela peregrinaçào; e que as dignas commissões executiva e directora, com a consulta d'alguns membros da commissão de honra, resolveram acceder ás exigencias dos moradores de Pereira. Perfeitamente.

De rebus piquenis non curat Proctor.

E' para que os meus amigos saibam, e todos possam fazer ideia, do que um parcho rural passa, e experimenta, para viver bem, e em santa harmonia, com o povo, para o qual, e do qual, elle vive, e se sustenta.

Cantar de fóra ad libitum é facil; mas tomar lugar no côro, com sujeição á partitura e á regencia, é difficil.

As principaes virtudes de um parcho d'aldeia, para que viva com o seu povo em plena harmonia, são a—paciência, e a humildade, sem offensa do Direito.

Lá iremos se Deus quizer.

—Senti a morte inesperada do meu velho amigo Gomes da Costa.

Andou comigo na liçào; ou, melhor, andei com elle na liçào, pois era mais velho do que eu uns tres ou quatro annos.

Hoje diz se ir á escola, andar na escola; mas no meu tempo de rapaz dizia-se:—ir á liçào, andar na liçào; e é por isso que os velhos, fallando d'algum companheiro da infancia, dizem: andou comigo na liçào.

Fiquei com elle em a noite, em que lhe morreu o pae, na casa aonde está o restaurante Espinheira na antiga rua do Southeiro, que já está chrismada, não sei com que nome.

Pouco tempo depois Gomes foi para a Barca com sua mãe D. Maria José.

Passados, que foram, alguns annos Gomes voltou para Barcellos installando se na sua casa, que o pae construíra, mas que estava por acabar, quando elle falleceu; foi o tal caso de:—*ninho feito péga morta*.

Veio na companhia d'elle um sujeito, especie de feitor, a quem nós chamavamos abi—o estudan-

SCIENCIAS & LETTRAS

Porque cantas, soffrendo?—Perguntaste

Um dia, meu amor:

«E' quando a alma se dilue em lagrimas

Que se canta melhor.

E' quando o coração, de comprimido

Do peito quer saltar,

Que a voz se eleva, triste e suspirosa,

Em volatas d'amor: a soluçar».

MARGARIDA DE SEQUEIRA.

te da Barca—creio que por elle ter sido estulante; e ahi se demorou alguns annos, trazendo depois o—Manoel da Barca, que ahi ficou, e é zelador municipal, assaz conhecido em todo o concelho; tendo-o despedido Gomes do seu serviço, o Manoel serviu ahi algumas casas, chegando eu a tê-lo na minha casa d'aldeia algum tempo, até que Faria Rego lhe deu o logar, em que se conserva.

Tambem me lembro do Gomes andar por ahi com um pequeno ainda com um boné de vizeira de verniz, e que todos diziam ser filho d'elle.

Encontrei muitas vezes o Gomes na loja do meu saudoso amigo Anselmo Leite, aonde vinha ler os jornaes da «Folha da Manhã» e ali por muitas vezes conversámos.

Ha quasi dez annos, que eu não vi mais o Gomes ahi pela villa; era um homem morto com representaçào de vivo!

Em uma das minhas idas a Barcellos, no passado mez de Julho, vinha eu para o Campo da Feira, e, da rua da Cruz, vi vir um homem pelo passio junto das casas, que me produziu a mais estranha impressào; era uma figura das mais exóticas, que eu tenho visto na minha vida!

Perto da loja de barbeiro chegamos um do outro, sem que eu conhecesse, se elle me não fallasse.

Old! Como vae?

Conheci então o Gomes.

Que figura você está! Disse-lhe

ou.

O cabelo parecia um cestô de feno e a barba cobria lhe a cara.

Venho ao barbeiro arranjar isto; respondeu-me.

Ainda bem que o vejo, continuei.

E como vae de saude?

Vou vivendo rasoavelmente, e você?

Eu vou arrastando estes annos,

que me pesam; e, meu amigo, já

somos poucos do nesso tempo!

Nem me falle n'isso!...

E enfiou para a loja do barbeiro, sem que eu mais o visse, e o

ouveisse. E lá foi o Gomes da Costa!

Que Deus o tenha entre os esplendores da luz eterna.

—A dirigir os trabalhos da vindima estão: nas suas casas de Roriz e de Alvito, o meu antigo amigo dr. Paulino do Valle e s. ex.ª esposa; na sua casa do Roriz o meu presado amigo padre Bonifacio Lamella e stas ex.ªs irmãs, e na sua e quinta de S. Pedro de Alvito se encontra a ex.ª familia Cardoso d'Albuquerque.

—Continua a epidemia das camaras a lavar pelas freguezias

d'esta Valle, tendo havido alguns fataos, e sendo bastantes as pessoas affectadas.

Mas, querem que lhes diga: eu não sei como está gente vive, á quantidade de uvas, que, ha douz mozes, esmagá a dente sem pezo nem melida, e na maior parte verdes e defestaveis. Se qualqor de nós fizésse semelhante coisa, nem os intestinos tinhamos já a dentro do ventre; tinha sahido tudo, com toda a certeza.

—Hontem, á noite, ameaçou á chuva, mas hoje o dia está lindo; mas mais frio. O barometro desceu.

Passem bem e até á semana.

Pancreasio.

Pelo paiz

Collegio do Espírito Santo de Braga

Acaba de sahir á luz o «Anuario illustrado» que os dignos Directores do Collegio do Espirito Santo, de Braga costumam publicar, no fim de cada anno lectivo, para apresentar ao publico imparcial, a resenha succinta dos trabalhos escolares dos seus numerosos alumnos.

Percorrendo as paginas d'esta luxuosa brochura, primorosamente editada, em Braga, nas officinas do Sr. J. M. de Souza Cruz, fica-se pasmado perante a complexidade extraordinaria e orgauiçação superior do plano geral d'estudios a que se cingem á risca os illustrados Padres do Espirito Santo, para conservarem ao seu Collegio o logar primacial que lhe pertence, entre as casas congêneres, com os seus 30 annos de existencia, repletos de triumphos ininterruptos; e, com effeito, no Collegio do Espirito Santo, não são só os programas officiaes dos Cursos lyceaes que sollicitam a attenção dos seus sabios Directores, estende-se esta a um Curso completo d'Instrucção religiosa e abrange um Curso commercial essencialmente pratico, dividido em quatro annos de frequencia, assim como o ensino das bellas-arts, desenho, musica, gymnastica, esgrima, etc., n'uma palavra, tudo quanto hoje constitue o desideratum dos educadores mais exigentes em pedagogia moderna, tanto na parte utilitaria e physica como na que diz respeito á formação religiosa, moral e civica da mocidade academica:

Mas, dizemol-o sem rebuço, ao folhearmos tão interessan-

publicação pejada de nomes laureados, nos diferentes cursos do Collegio, assaltou-nos o pensamento de que talvez fossem menos brilhantes os triumphos dos alumnos que, na conformidade da lei, tiveram que passar pelo cadinho dos exames officiaes.

Exames de 3.º grau: 44 alumnos apresentados, 17 distinctos, 26 approvedos.

Exames de 2.º grau: 42 alumnos apresentados, 13 distinctos, 28 approvedos.

Exames do 3.º anno do Curso geral: 26 alumnos apresentados, 23 approvedos, e 3 esperados.

Exames do 5.º anno do Curso complementar: 9 alumnos apresentados (1, com distincção) na secção de sciencias, e 3 approvedos na de letras.

TOTAL: 142 alumnos apresentados, 133 approvedos, incluindo 33 distinctos: houve 3 esperados e apenas 4 adiados.

Nos Cursos commerciaes e nas diferentes classes d'Instrucção Secundaria em que a lei não obriga a exame, 137 alumnos obtiveram a média de transicção para a classe immediata.

Um Collegio que apresenta estatisticas d'estas, não precisa d'outras recommendações, porque a eloquencia dos algarismos suppre quaisquer referencias elogiosas: basta-nos dizer, para terminar, que o numero d'alumnos que frequentaram o Collegio do Espirito Santo, durante o anno lectivo findo, ascende á cifra importante de 373.

O «Anuario illustrado», que não tem menos de 180 paginas, envia-se a quem o requisitar ao Director do Collegio do Espirito Santo, de Braga.

Fernando Ramos

De regresso do estrangeiro chegou, hontem, no rapido da noite, ao Porto, este nosso presado amigo e patricio, um dos proprietarios da importante casa de modas, nos Loyos, Modas de Paris.

Como dissemos, o sr. Fernando Ramos foi fazer a escolha do sortido de novidade para a proxima estação d'inverno, que, em breve as elegantes podem apreciar visitando o magnifico estabelecimento dos srs. Abel Brandão & F. Ramos.

Francisco Carqueja

Falleceu no Porto o sr. Francisco de Sousa Carqueja, fundador e administrador do «Commercio do Porto».

Respeitabilissimo pela sua seriedade e honradez foi um trabalhador incansavel em beneficio das

classes trabalhadoras, sendo a sua morte muito pranteada.

Ao considerado diario e presado collega «Commercio do Porto» apresentamos nossos cumprimentos de sentidas condolencias.

A mais rica colleccção de pi-quéis, diagonaes e flanelas pretas, para fatos de sobreca-saca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. E' um sortido muito completo.

Notas locais

Peregrinação á Franqueira

No nosso numero de 15 de agosto, quando noticiamos a resolução de ser realisada uma peregrinação ao alto da Franqueira, escrevemos o seguinte: «Não é a primeira vez que louvamos tão bella iniciativa. Mas não esqueça a commissão a necessidade de reunir todos os elementos precisos para que a manifestação resulte imponente. E' preciso trabalhar sem desfalecimentos e empenhar n'esse empreendimento tudo quanto ha de bom em Barcellos. D'outra sorte... redundará em um desgosto, a que nós por todos os modos desejariamos ver evitado. As nossas columnas ficam ao dispor da commissão, se a virem enveredar pelos rectos caminhos.»

Por nossa parte, animados sempre do bom desejo de cooperar em uma obra sympathica, fomos dando conta aos nossos leitores dos trabalhos e preparativos para esta desejada festa.

Em meio dos trabalhos, surgiu uma seria difficuldade, qual foi a escolha do itinerario da peregrinação.

A nosso ver, a commissão promotora deveria confiar a resolução d'esse embaraço á commissão directora, por isso mesmo que a esta pertencia, clarissimo está, a direcção da peregrinação.

Não o fez, porém, assim, addiando de mais a mais a resolução, que devia ser firmissima, prudente e sem admitir imposições.

Respeitemos-lhe, entretanto, as suas boas intenções.

Todavia, com a demora, acaram-se rivalidades entre duas freguezias, medraram caprichos, cresceram fundas discordias e baquearam todas as dedicações, que eram sem conta.

A confraria de N. Senhora da Franqueira, segundo consta d'um officio que temos presente, no caso de não seguir o prestito por Pereira, declarou arrogantemente não consentir que ninguem tocasse na Capella, nem em seus arredores, porque tinham os seus estatutos legais e não desistiam do seu direito.

A commissão promotora resolveu immediatamente, para activar os trabalhos, sujeitar-se á vontade da confraria, embora outra resolução já estivesse anteriormente tomada, com o voto unanime da commissão directora.

Esta é que entendeu ser humilhante mudar de resolução, em virtude de tao pouco razoavel imposição.

E, pensando madura e prudentemente, e temendo desordens e desorganizações, resolveu addiar esta manifestação de fé, até que se vençam as difficuldades que appareceram e ás quaes não se poz termo em tempo.

Temos presente a participação que foi feita d'esta resolução, concebida, laconica mas eloquentemente, nos seguintes termos:

«A commissão directora da peregrinação á Franqueira, receando desorganizações e temendo que a peregrinação annunciada não atinja o brilhantismo desejado, em vista do pertinaz desacordo no seu trajecto, resolveu addiar essa manifestação de fé, até que se apianem as difficuldades levantadas. Barcellos, 23 de setembro de 1908. A commissão directora—Reitor Antonio Placido Fernandes da Silva, P.º Francisco Brandão, P.º Manoel Villa-Chã Esteves, P.º Augusto José da Cunha, P.º Antonio Villa-Chã Esteves, P.º Secundino Alves Machado.»

Esta resolução foi communicada a todos os Parochos do concelho.

Consta-nos que, apesar d'ella, a commissão promotora resolveu não estar por este justificado addiamento e realisar amanhã a peregrinação.

E os nossos votos, muito sinceros, são os de sempre—que ella resulte imponente.

Mas não deixaremos de confessar que reaceamos bem que a manifestação não atinja realmente o brilhantismo desejado.

E a religião, que bebemos, como

balsamo lenitivo e que entranhadamente amamos, nada lucra com frouxas manifestações.

Para ella, são em verdade calamitosos os tempos que vamos atravessando e nuvens negras se acastellam pesadas por sobre as suas doutrinas purissimas e altamente humanitarias. Chamado o povo a uma manifestação de fé, de necessidade era que elle, pelo numero, pela ordem, pelo fervor e entusiasmo, mostrasse a sem razão com que os inimigos da religião apregoam que ella está decadente.

Seria eloquentissima e vibrante de doces e santas emoções a manifestação de amanhã, se tivessem sido vencidas todas as difficuldades e se ella se realisasse com absoluta harmonia.

Como, porém, apesar de todos os esforços, não foi possível conseguir este desideratum, bem andou a commissão directora em resolver addiar a peregrinação.

Delegado do Procurador Regio

Em goso de licença sabiu, hontem, para a sua casa de Armamar, o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, illustre delegado do P. Regio n'esta comarca.

Na auzencia do nobre magistrado fica-o substituindo o sr. dr. Alberto Sepulveda, digno sub-delegado.

S. ex.ª regressa no proximo mez de outubro.

O QUE HA DE MAIS FINO EM GOSTOS de fazendas para fatos e sobretudos, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa.

Visitem esta casa.

Fallecimentos

Falleceu a sr.ª Do'na Rosa de Figueiredo, solteira, de 86 annos. Deixou testamento legando todos os seus haveres ao sr. Augusto Ferreira, de quem era parente.

Tambem falleceu hoje, ás 3 horas da tarde, o sr. Mario Augusto de Sousa Lima, empregado na Fazenda.

Victimou-o a tuberculose. A sua familia apresentamos as nossas condolencias.

Festa escolar

Realisa-se na segunda quinzena do proximo outubro a festa esolar.

Já houve uma reunião de todos os professores do concelho, sob a presidencia do sr. Cesar de Lima, sub-inspector, não ficando, contudo, cousa alguma resolvida sobre o programma.

Uma tela de valor

Tem estado n'esta villa, procedendo á collocação d'uma tela que lhe fôra encomendada pelo sr. José de Bessa e Menezes, para o seu palacete, ao jardim publico, o sr. Ernesto Condeixa, pintor de grande merecimento e professor da Escola de Bellas Artes, de Lisboa.

A tela representa—A defeza do castello de Faria—.

Se a escolha do assumpto foi felicissima por ser encomendada d'um barcelloense illustre para adornar o palacete da sua nobre ascendencia, por certo não será peor tratado por ser a sua execução confiada a um tão notavel artista.

Assim o cremos.

O sr. José de Bessa, com o fino gosto artistico que o caracteriza, vem reunindo no seu palacete obras dignas de admiração e respeito pela sua significação e pelos artistas que as firmam. São ellas—uma tela—A batalha de Aljubarrota—por Velloso Salgado; a que motivou esta noticia, e um busto, de Teixeira Lopes.

O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguem compre sem ver.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—os srs. commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e tenente Julio Faria, e a sr.ª D. Maria Candida Miranda da Silva. Dia 28—S. M. a Rainha D. Maria Amelia e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Regressaram da Apulia, com suas familias, os nossos queridos amigos srs. Visconde da Fervença, dr. Antonio Ferraz, Joaquim da Cunha Vilho e Manoel José Ferreira Ramos.

Vimos n'esta villa o sr. dr. João Ferreira Leão, medico do Porto, e sua familia.

Está na sua casa de S. Martinho de Gallegos o nosso respeitavel amigo sr. Joaquim da Silva Campos, de Braga.

Tem estado n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, delegado do Procurador Regio em Paredes de Coura.

Estere n'esta villa o sr. Adelino Rodrigues da Costa, do Porto.

Estiveram em Espinho os srs. Joaquim Antonio Pereira e Eugenio Azevedo.

Tive a sua «Delivrance» dando á luz um menino a esposa do sr. Antonio Fernandes Correia.

Já está restabelecido o nosso distincto amigo sr. dr. Miguel FONSECA.

Na sua casa de Arcozello encontra-se com sua familia o nosso patricio e amigo sr. Manoel Guimarães, estimado negociante no Porto.

Estere em Braga o nosso presado amigo sr. dr. Alberto Sepulveda.

Com sua familia, tem estado na Póvoa o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, digno vereador municipal.

Regressou ao Porto, com sua familia, o nosso amigo e patricio sr. José Duarte de Sousa, estimado empregado commercial n'aquella cidade.

Está em Villa Fria o nosso amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

Já está restabelecido dos seus ultimos incommodos o nosso respeitavel amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Regressaram de Villa do Conde as cam.ªs Esposa e filha do sr. Simas Machado, illustrado major commandante do batalhão aqui aquartelado.

Tem melhorado muito o sr. Fernando Miranda, estimado ajudante de notario n'esta comarca.

Com breve demora esteve n'esta villa o nosso illustre amigo e distincto deputado da Nação sr. Conde de Azevedo.

Com sua familia tem estado em Tibães o sr. capitão Queiroga.

Regressou da praia da Apulia o nosso amigo sr. tenente Julio Faria.

De regressoda Póvoa de Varzim encontra-se n'esta villa o sr. conego dr. Antonio Julio de Miranda, professor do Seminario-lyceu de Guimarães.

Lindas côres em meltons para casas de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso.

Frieiras Cura certa e alivio immediato, so se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios. Frasco. 400 reis. Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal. rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 80.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Modas e confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27—LOYOS—28 Porto

COMMERCIO DE BARCELLOS Assignaturas Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 80 reis. Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos. Publicações Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS CASA Sub-arrenda-se a casa n.º 64 na rua Manoel Paes de Villas-Boas, com jardim, hortas e agua eucanada e de poço. Quem pretender pode dirigir-se a D. Victoria Braz, na mesma.

Arremataçção 2.ª praça 1.ª publicação No dia 4 do proximo mez de outubro, pelas 12 horas da manhã, no tribunal d'esta comarca, teem de ser arrematados em hasta publica e pela segunda vez os bens seguintes: Raiz forcira, sita no logar de Mangualde, freguezia de Grismancellos Um terreno de lavradio, com entrada pelo eirado, onde se achava a antiga casa, avaliado em 220:000 reis. O campo de Sua Azenha, lavradio, avaliado em reis 145:000. A bouça do Cortelho, de matto, avaliada em 60:000. O campo da Leira da Erva, de lavradio, avaliado em 260:000 reis. A leira de Suas Canas, de lavradio, avaliada em reis 170:000. O campo do Cortinhal, de lavradio, avaliado em reis 220:000. O campo de Sevilhe, de lavradio, avaliado em reis 200:000. A bouça de Sevilhe, de matto, avaliada em 450:000. O campo da Vinha, de lavradio, comprehendendo os

cortellos da Vinha e Horta da Fonte, avaliado em reis 250:000.

O campo do Montilhão, de lavradio, avaliado em reis 450:000.

O campo da Lameira, de lavradio, avaliado em reis 170:000.

Todos estes predios foram avaliados na quantia de 2:595\$900 reis, mas, abatida a quantia de 96:900 reis, em que liquidado o fôro de 116, 296 de meado, 11,346 de trigo e 30 reis em dinheiro, e ainda a quantia de 62:450 reis do laudemio da quarentena, que dos mesmos predios se paga a D. Ignacia Ferreira da Silva Villas Boas, da freguezia de Grimancellos, entram em segunda praça por metade do seu valor, ou seja em a quantia de 1:217\$825 reis.

Raiz foreira, sita tambem em Grimancellos

A leira da Horta da Bica, de lavradio, no lugar de Porto Carreiro, avaliada na quantia de 6:000 reis, mas que, abatida a quantia de 2:860 reis, em que liquidado o fôro de 4,343 de centeio, que annualmente se paga ao herdeiro de Josefa Ferreira da Silva, da mesma freguezia de Grimancellos, entra em praça por metade do seu valor liquido, em 1:570 rs.

Raiz allodial, tambem sita em Grimancellos

O campo de Sua Azeinha, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 71:500 rs.

A leira do Cortello, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 27:500 rs.

Um moinho, com casa de pedra e junto um terreno d'horta, no lugar de Porto Carreiro, que entra em praça por metade do seu valor em 30:300.

O campo da Coutada, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em a quantia de 44:000 reis.

Um predio que se compõe do campo das Oliveiras, leira das Laranjeiras e campo do Cortinhal, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em 150:000 reis.

O cortello do Matto, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de 75:000 rs.

O campo do Monte, de matto, no lugar de Sandiães, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 27:500.

O cortello da Lata, de lavradio, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 27:500.

Uma propriedade denominada Eido de Fôra, de lavradio e matto, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor em reis 150:000.

Uma morada de casas torres e terreas, com seus commodos e junto um cirado de lavradio, com casa para caseiro, eira e cobertos, no lugar de Mangualde, que entra em praça por metade do seu valor, em a quantia de reis 525:000.

Estes predios foram penhorados na execução hypothecaria que Francisco Aveilino Caaves, da freguezia de Viatodos, como cessionario do Doutor José de Castro Figueiredo de Faria, da freguezia de Pedra Furada, move contra o Doutor Joaquim Ferreira da Silva Villas Boas e esposa, da freguezia de Grimancellos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos, e designadamente a Santa Casa da Misericordia de Guimarães, que é credora dos executados pela quantia de 2 contos e seis centos mil reis.

Barcellos, 22 de setembro de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão
Antonio Pereira Esteves.

Ratos, Ratazanas TÔUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos dotes, vendendo todos os

artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

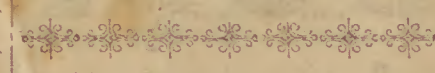
A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancões, canhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, Fariagens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR
94 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 945 - LISBOA

address telegraphico - ERIERF
BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requerir um calendario-chronom para escriptorio com bloqne.



ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do not. rio exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-o pesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A RAINHA DA MODA.

Assignaturas
Anno..... 3 500
6 mezes..... 1:800
AVULSO 500 reis

Elégantissimo jornal de modas em portuguez. Modelos da mais alta novidade para senhoras e crianças. M. delos cortados, blouses, etc., tendo a recommendação a circumstancia de ser escripto em portuguez. Vende-se e assigna-se:

Messageries de la Presse Française
Rua Aurea, 146, 1.º—Lisboa

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesse, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a
Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal cont extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro
Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para immoções. Ampla e bem illuminada sala para duchas e ainda outra para inhalações e pulverisações.

O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congeneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelos dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O note, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visnhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,
Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos
Pharmacia
Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria Paes Moreira & Vieira Ramos Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Inrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades. Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicidade nos preços.—Pulverizadores dos melhora auctores.

Companhia de Seguros "Fraternidade," Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres á preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas.

Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas.

Chromos e postaes illustradas.

Novidades litterarias.

Assignatura de quaesquer publicações.

Livros e artigos escolares.

Tabacos. Artigos photographicos.

Cordas para instrumentos.

Folhagem. Loteria.

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

SEMPRE NOVIDADES
NO CENTRO DE NOVIDADES

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado
já se encontra á venda neste almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.
vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—**JOSÉ BASTOS**—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA